

## CONTRIBUIÇÕES DE SEMINÁRIOS TEMÁTICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER TEÓRICO-ASSISTENCIAL EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Beatriz de Barros Leite<sup>1</sup>; Danielle Saraiva Tuma dos Reis<sup>2</sup>; Joice de Oliveira Naves<sup>3</sup>; Lorrane Camelo dos Reis<sup>4</sup>; Mayara Fonseca Dantas<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Residente em Atenção ao Paciente Crítico, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Mestrado em Doenças Tropicais, UFPA;

<sup>3</sup>Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

<sup>4</sup>Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

<sup>5</sup>Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA

paula\_leite7@hotmail.com

**Introdução:** O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico desenvolvido em um Hospital de Referência no tratamento de doenças infecto-parasitárias na Cidade de Belém-PA tem como subsídio o ensino em serviço, de modo que, são realizadas atividades teórico-práticas durante a vigência do programa. Os seminários temáticos são elementos teóricos produzidos a partir de experiências adquiridas pelos residentes durante a prática assistencial com foco em pacientes em estado crítico e doenças transmissíveis. **Objetivos:** Explanar as experiências e contribuições adquiridas pelos residentes de enfermagem e farmácia relativas às atividades desenvolvidas em seminários temáticos. **Descrição da Experiência:** Na totalidade foram realizados seis seminários temáticos, estes eram compostos de duas etapas, a primeira etapa de apresentação contou com a participação de dois residentes de categorias profissionais distintas para abordar o tema central e seis outros residentes da equipe multiprofissional (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia) continuavam a segunda etapa das apresentações nas quais eram elaborados casos clínicos, dinâmicas, folders, relativos à temática. Os temas apresentados foram pré-determinados pela coordenação do programa. Foram realizados sorteios de duplas e do tema referente a cada uma delas para realizar a apresentação. Dentre os temas estavam: HIV/AIDS, Infecção Hospitalar, Humanização, Parada Cardiorrespiratória, Tuberculose e Doença de Chagas. As temáticas foram apresentadas em forma expositiva, utilizou-se recursos de multimídia como Datashow e vídeos. Houve, também, a produção concomitante de materiais educativos e convidados especialistas no assunto para ministrar palestras. O primeiro tema abordado nos seminários foi sobre HIV/AIDS, durante as apresentações foram explanados os conceitos da infecção viral, a forma de transmissão, mecanismo de ação do vírus, tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde, cuidados ao paciente portador da síndrome, e, a discussão de um caso clínico com os desdobramentos causados pela enfermidade. O segundo seminário apresentado teve a temática Infecção Hospitalar, onde os residentes e palestrantes envolvidos enfatizaram os principais meios de prevenção das infecções hospitalares, denominadas atualmente como Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS). No momento foram elucidadas as medidas e cuidados a serem adotadas para evitar o surgimento de IRAS, como é o caso da simples lavagem de mãos por parte dos profissionais, pacientes e acompanhantes. A terceira temática, sobre Humanização foi abordada tendo como base a Política Nacional de Humanização (PNH), realizou-se uma discussão sobre o conceito de humanização, o objetivo da política, seus princípios e diretrizes e a sua aplicação na assistência hospitalar. No decorrer da explanação sobre o assunto, o representante do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) da instituição de saúde em que os residentes atuam palestrou sobre as frentes de atuação do GTH no âmbito hospitalar para que os princípios e diretrizes sejam colocados em prática. A

discussão sobre esse tema também teve como produto a elaboração de um projeto de pesquisa, o qual está em andamento, intitulado “A humanização do serviço hospitalar oferecido por uma equipe multiprofissional de saúde” cujo objetivo é avaliar a percepção dos usuários dos diversos ambulatórios e enfermarias em um hospital de referência em doenças infecto parasitárias no estado do Pará, em relação ao atendimento oferecido pela equipe multiprofissional com foco na humanização. E, desta forma, criar um protocolo de atendimento humanizado, com intuito de buscar, cada vez mais, a melhora da qualidade da assistência. O quarto seminário cujo tema foi Parada Cardiorrespiratória, subdividiu-se em dois momentos: no primeiro houve a explanação teórica das diretrizes de reanimação cardiopulmonar preconizadas pela American Heart Association (AHA), e no segundo momento os residentes de todas as categorias tiveram a oportunidade de realizar compressões torácicas de acordo com as normas atualizadas a AHA, sob a supervisão do palestrante convidado. Na temática do quinto seminário, houve a abordagem sobre a Tuberculose, foi feita dando ênfase ao conceito da doença, a fisiopatologia, aos sinais e sintomas, ao diagnóstico, ao tratamento e as formas de prevenção, ressaltando também, o incentivo e a importância dos profissionais de saúde trabalharem juntos visando criar estratégias de adesão ao tratamento, uma vez que, muitos pacientes abandonam a terapia medicamentosa por falta de informações, devido ao prazo longo de tratamento e reações adversas ao medicamento. Foi elaborado um folder educativo contendo as principais informações acerca do processo patológico em questão, que objetivou facilitar o entendimento dos integrantes da equipe multiprofissional e, principalmente, dos usuários e acompanhantes com relação ao tema. O último tema discutido foi sobre a Doença de Chagas, que teve a colaboração de profissionais expertises na área do Estado do Pará. A epidemiologia, modos de transmissão, tratamento, fisiopatologia e evolução clínica, foram pontos explanados durante as apresentações. Na ocasião, também foi apresentada uma cartilha educativa, elaborada pelos residentes denominada – “Cartilha do portador da doença de Chagas: Um olhar multidisciplinar” – descrevendo orientações ao portador da doença de Chagas, conceito, sinais e sintomas, transmissão, prevenção, tratamento, reações adversas aos medicamentos, entre outros. **Resultados:** Os seminários contribuem para inserir os residentes na dinâmica de atuação multidisciplinar, enriquecendo a prática tanto do profissional farmacêutico, como dos demais profissionais, à medida em que inicia-se a qualificação na prática clínica, por conseguinte, a transformação na forma de cuidado ao paciente (1). A atuação do farmacêutico na construção dos seminários temáticos desmistifica a ideia de que este seria apenas o profissional do medicamento, pois está integrado à equipe trabalhando para garantir a segurança e eficácia do tratamento no paciente contribuindo para uma farmacoterapia racional, destinada a ações preventivas de doenças e agravos, assim como também à promoção e recuperação da saúde (1,2). Por sua vez, a enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência é o cuidado holístico ao ser humano, associado ao saber técnico-científico, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes (3). Desse modo, o profissional enfermeiro (a) deve emponderar-se de conhecimentos relativos a patologias que acometem o paciente, conhecimentos este que foram proporcionados, em sua maioria, no decorrer dos seminários temáticos, pois ao se discutir casos e condutas com a equipe multiprofissional adquirem e fortalecem saberes contribuindo para uma assistência qualificada e integral (3). **Conclusão ou Considerações Finais:** A experiência adquirida durante a realização dos seminários temáticos demonstrou a importância de se trabalhar em equipe multiprofissional em prol da busca de melhorias no estado de saúde dos pacientes. Os seminários temáticos contribuíram para garantir a compreensão do processo de muitas doenças, a ampliação

do entendimento entre os profissionais, especialmente enfermeiros e farmacêuticos, uma vez que a equipe integrante torna-se parte da aliança em prol da prevenção e da orientação sobre doenças, tratamentos, sobretudo também, sobre o cuidado e a segurança do paciente (2).

**Descritores:** Seminários Temáticos, Equipe Multiprofissional, Experiência.

**Referências:**

1. Rocha PCF, Oliveira CIFB. O Farmacêutico no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Amazonas. *Rev Em Extensão*. 2013; 12(1):186-196.
2. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília (DF): Agência Nacional de Vigilância em Saúde;
3. Neves MMAMC. O papel dos enfermeiros na equipe multidisciplinar em Cuidados de Saúde Primários: Revisão sistemática da literatura. *Rev Enf Ref*. 2012; 3(8):125-134.